

Proposta pedagógica do estágio AMB2- ambulatórios de infectologia do Instituto de Infectologia "Emílio Ribas"

Coordenador do estágio: Fernando Vieira de Souza

Médicos assistentes:

Décio Diament
Dewton de Moraes Vasconcelos
Fernando Vieira de Souza
José Ernesto Vidal Bermudez
Maria Cecília
Renata Bortoletto
Rodrigo Contrera
Suzana Pimenta
Zarifa Khoury

Objetivo geral:

Treinar a habilidade de realizar um atendimento médico prático e objetivo em um cenário de ambulatório de infectologia.

Objetivos específicos:

Cognitivos: aquisição de conhecimento sobre as diversas patologias citadas no conteúdo programático, treinamento da capacidade de interpretação de questões clínicas advindas da prática diária, desenvolvimento de avaliação constante das atitudes com base em critérios internos e evidências externas.

Afetivos: desenvolvimento de capacidade de percepção e disposição para receber os novos ensinamentos e da capacidade de participar ativamente do processo.

Psicomotores: treinamento de realização de exame físico voltado para moléstias infecciosas.

Conteúdo programático:

Noções básicas de doenças do fígado.
Noções básicas de micoses profundas e outras doenças fúngicas.
Noções básicas de tuberculose.
Noções básicas de imunologia.

Metodologia:

Atendimento e condução de casos em diversos ambulatórios de infectologia, sob supervisão dos médicos assistentes.

Atribuições do residente:

- o Realização da anamnese dos pacientes novos.
- o Atendimento dos pacientes selecionados pelo médico assistente.
- o Estar ciente e atualizado sobre as condições dos pacientes sob sua responsabilidade.
- o Treinar o raciocínio diagnóstico.
- o Sugerir a solicitação de exames complementares pertinentes ao caso e discutir a interpretação dos exames solicitados.

Cronograma:

(Que deve ser alterado de acordo com férias e licenças, para isto os médicos assistentes precisam comunicar com antecedência sua ausência ao coordenador do estágio)

	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
manhã	MICOSES PROFUNDAS Dra. Zarifa khoury	DOENÇAS DO FÍGADO Dr. Fernando V. de Souza	DOENÇAS DO FÍGADO Dr. Fernando V. de Souza 11:00-12:30 REUNIÃO CLÍNICA	Período livre para estudo	HIV E RESISTÊNCIA Dr. José Ernesto V. Bermudez
tarde	13:30-15:00 REUNIÃO CLÍNICA ADULTO 15h Curso da Diretoria de Ensino e Pesquisa: ESTATÍSTICA	13:00 AMBULATÓRIO DE TUBERCULOSE NO INSTITUTO CLEMENTE FERREIRA Dra. Suzana Pimenta Dra. Maria Cecília	15:00 IMUNOLOGIA Dr. Dewton	14:00 REUNIÃO IMUNOLOGIA BÁSICA IMT Dr. Dewton 16 -18 horas TUBERCULOSE Dra. Renata e Dr. Rodrigo Contrera	HEPATITES Dr. Décio Diamant

Locais:

Reunião Clínica Adulto: Anfiteatro

Curso da Diretoria de Ensino e Pesquisa – BIOÉTICA: Sala de aula Reversível

Reunião Clínica: Anfiteatro

Instituto Clemente Ferreira: R. da Consolação, 717 - Consolação

Forma de avaliação e frequência:

A folha de frequência ficará disponível no Setor de Residência Médica (Casa Rosada), diariamente, até às 8h30.

Caso haja alguma ausência injustificada os médicos assistentes deverão comunicar ao Coordenador do Campo de Estágio e ao Setor de Residência Médica por email para que conste da folha de frequência.

As notas serão atribuídas por cada um dos médicos assistentes de acordo com os seguintes critérios: assiduidade, grau de conhecimento técnico, interesse pelo aprendizado, responsabilidade profissional e conduta ética. São considerados: 10- excepcional, 9- ótimo, 8- bom, 7- regular.

Os médicos assistentes devem enviar as notas por email para o coordenador do campo de estágio até a última terça feira do período. O coordenador comunicará ao residente ao final do estágio a sua nota, uma média aritmética das notas atribuídas por cada um dos médicos assistentes.

O coordenador deve entregar a nota final ao setor de residência médica (pode ser por email). Reprovação/Nota mínima: Caso algum médico assistente acredite que o residente deve ser reprovado, ele deve comunicar aos demais colegas por email. O residente será reprovado caso a maioria concorde. Se a maioria decidir pela aprovação, este terá a nota mínima (sete).

Referências bibliográficas:

Livros:

Mandell, Douglas & Bennett -Principles and Practice of Infectious Diseases

Roberto Focaccia - Tratado de Infectologia

Sites:

www.saude.gov.br

www.aids.gov.br

www.sbi.com.br

www.cdc.gov

www.who.int